

A ESPACIALIDADE DOS GRADUANDOS DA UFRRJ - ESTUDO DE CASO DOS GRADUANDOS EM GEOGRAFIA/ CAMPUS SEROPÉDICA

Luciana Viana Neves¹

Gustavo Mota de Sousa²

- 1- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Departamento de Geociências-
(ciana_17_neves@hotmail.com)
- 2- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Departamento de Geociências-
(gustavobond@gmail.com)

RESUMO

O seguinte trabalho tem como objetivo, como o próprio nome diz, espacializar os graduandos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e, conseqüentemente montar um banco de dados dos alunos que pode ser usufruído de diversas formas, como, analisar os pros e contras da nova dinâmica de acesso dos alunos e a capacidade de absorção dos mesmos. É um instrumento importante no auxílio da visualização do que precisa melhorar na Universidade para proporcionar melhor qualidade no serviço prestado. É importante também, para o desenvolvimento de medidas que venham a diminuir a desistência dos graduandos durante sua formação.

Palavra-chave: Cartografia Temática, banco de dados, alunos.

INTRODUÇÃO

A proposta de compreender a dinâmica da espacialidade dos alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus Seropédica, através de mapas temáticos, exige que se volte ao passado, não muito distante, e atente-se à modificação que ocorreu no processo de seleção que era pelo vestibular da Instituição e, que há dois anos passou a ser pelo Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Tal fato é consequência das metas estabelecidas pelo Projeto de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007) através do Reuni, que vem a corroborar com a ampliação da oferta da Educação Superior Pública, onde o aumento de novas vagas está vinculado ao aumento do corpo docente, de técnicos administrativos e ampliação e melhoria de infraestrutura. Nesta perspectiva, muito mais que meros mapas, o resultado deste trabalho proporciona um instrumento que ajuda na análise de características fundamentais para reconhecer os pros e contras desta interação geradora de um número maior de pessoas de toda parte do território brasileiro, interessadas em vir graduar-se na UFRRJ.

METODOLOGIA

O início da pesquisa se deu a partir do acesso aos dados referentes à matrícula dos alunos através de tabelas em formato Excel que foram fornecidas pela Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD. O período definido para a análise foram os anos de 2009 a 2011, pois possuem o último ano do vestibular e o início do processo de seleção pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Posteriormente foi realizada a etapa operacional. Nesta etapa, os dados foram tabulados no software Microsoft Excel no formato de leitura para os procedimentos de espacialização dos dados que foram realizados no software ArcGIS 9.3 utilizando dados disponibilizados na base cartográfica dos municípios brasileiros (IBGE, 2005). A finalização e apresentação dos mapas também foram realizados nesta etapa. Na terceira e última etapa metodológica consta a análise espacial dos alunos com este novo sistema, através dos dados fornecidos no momento da matrícula de acordo com as temáticas apresentadas nos mapas construídos com o auxílio do geoprocessamento. Em um segundo momento deste trabalho, esta metodologia (Figura 1) foi direcionada a um grupo específico - os graduandos do curso de Geografia da UFRRJ/Campus de Seropédica. A pesquisa atingiu a 92% dos estudantes o que registra uma amostra bastante representativa da situação atual dos alunos. Nesta perspectiva, os mapas elaborados através das respostas dos questionários proporciona um instrumento que ajuda na análise de características fundamentais para reconhecer o quadro atual da Universidade na elaboração de novos cursos e na mudança da entrada de estudantes através do Sistema de Seleção Unificada – SISU.

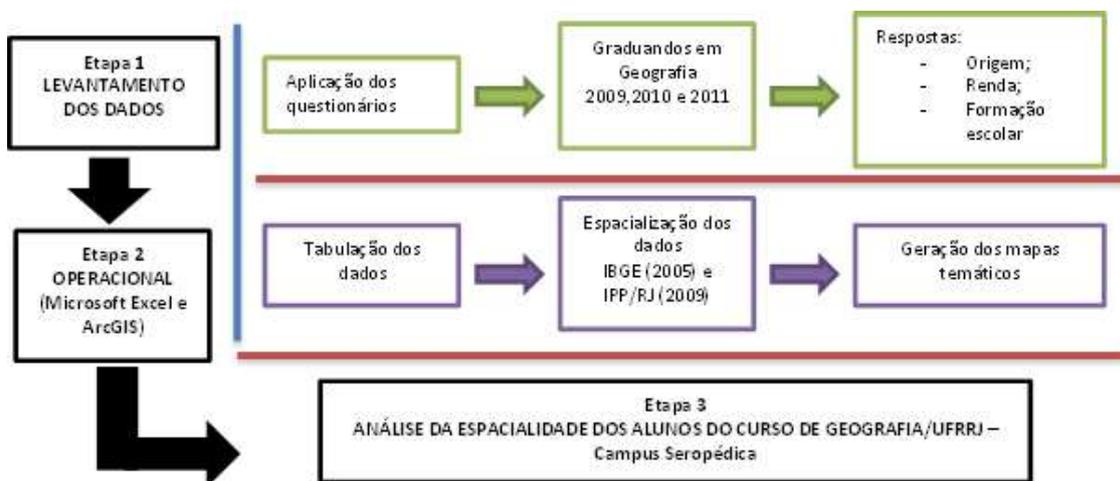


Figura 1: Estrutura metodológica do trabalho

RESULTADOS

Os mapas temáticos produzidos com informações dos graduandos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Campus Seropédica, possibilitam inferir primeiramente que nestes três últimos anos um número maior de pessoas de outros estados vieram estudar na UFRRJ. Nesta

perspectiva, em 2009 o número de alunos que eram provenientes do Rio de Janeiro chegava há 90%. Já nos anos seguintes, a quantidade de alunos procedentes de outros estados brasileiros aumentou, e a porcentagem de alunos oriundos do Rio de Janeiro caiu para 79%. Outro dado importante é que em 2009 os discentes vinham apenas de 16 estados brasileiros e, em 2010 esta abrangência subiu para 25 estados. Houve um aumento no número de cursos oferecidos conforme observamos na tabela 1. Hoje, a UFRRJ dispõe de uma gama de cinquenta e cinco cursos presenciais.

TABELA 1: RELAÇÃO DOS ALUNOS E CURSOS DA UFRRJ ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2011 E ESTADOS PROVENIENTES

Informações	Anos		
	2009	2010	2011(Primeiro Semestre)
Número de alunos	2802	3353	1624
Número de cursos	30	41	36
Número de Estados	16	25	21

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD (2011)

Quanto aos alunos do curso de Geografia da UFRRJ/ Campus Seropédica, constata-se que também houve uma abrangência maior na inserção de alunos dos demais estados brasileiros acompanhando o ritmo das transformações na proporção a nível institucional. Nas figuras 2 e 3 pode-se observar a espacialização dos alunos do curso de Geografia.

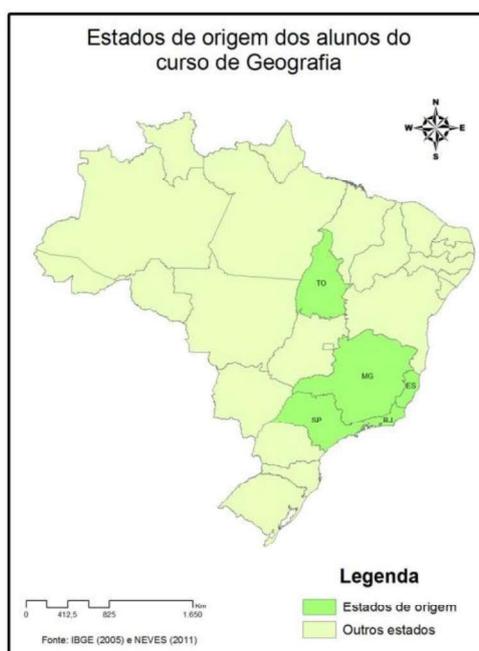


Figura 2: Origem dos alunos do curso de Geografia/UFRRJ – Seropédica (por estado).

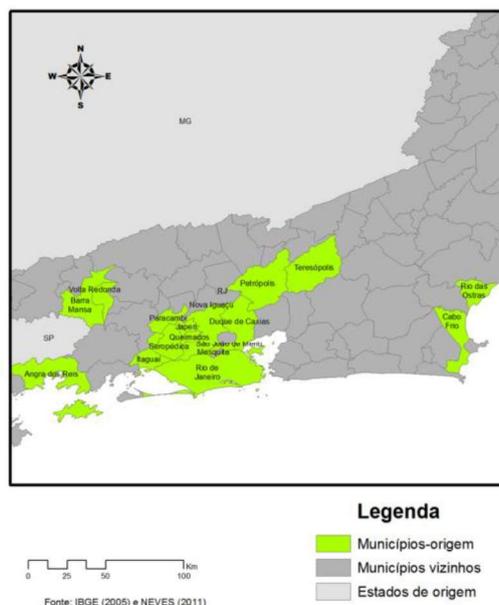


Figura 3 : Procedência dos alunos do curso de Geografia da UFRRJ – Seropédica (por município fluminense)

CONCLUSÕES

Conclui-se que devido a essa modificação no processo de seleção dos alunos graduandos em algum curso na UFRRJ houve maior procura por esta instituição, isto se deve, entre outros motivos, devido aos vestibulandos não necessitarem deslocar-se do seu local de origem para vir ao Rio de Janeiro prestar vestibular. Sendo assim, estes podem com maior facilidade através do ENEM incluir-se no processo de seleção. Esta é uma experiência produtiva tanto para o graduando que vem de outro estado quanto para a Instituição que o acolhe, visto que experiências socioculturais são trocadas durante a duração dos cursos de graduação. Porém, é necessário avaliar se por outro lado a infraestrutura de modo geral, ou seja, não somente a parte física da Universidade, mais também, o aumento no número de docentes e funcionários está caminhando no mesmo ritmo da entrada dos discentes como propõe o Reuni.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Malha Digital do Brasil – Escala 1:2.500.000*, 2005. Disponível em: ftp://geofp.ibge.gov.br/mapas/malhas_digitais/municipio_2005/E2500/Proj_Geografica/ArcView_Shp/Brasil/
- PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação. *Planilhas com dados de origem dos alunos matriculados na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Período 1.2009 a 1.2011*.
- UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. *Projeto de Reestruturação e Expansão da UFRRJ*, 2007.